Ligeiras considerações sobre as lutas de 1824.

Sempre nos quiz parecer que um povo é em grande o que o homem é em pequeno: participa das suas paixões, dos seos odios, dos seos amores; está subjeito ás mesmas molestias mentaes, ás mesmas lesões affectivas. Os accessos de colera, de loucura, de abnegação, de crueldade, são, n'um como no outro, submettidos ás mesmas normas moraes, sendo para notar que, no primeiro, essas manifestações são intensas na proporção do individuo para a collectividade.

Um como o outro são, diante das leis de uma psychiatria vigorosa, perfeitamente irresponsaveis pelos excessos a que os leva essa lesão.

Dessas terriveis doenças mentaes a que, pela ventura, produz os mais deploraveis estragos, é sem duvida o fanatismo. Fanatismo pelo rei ou contra o rei, fanatismo pelo Deus ou contra o Deus. pouco importa; o mal é identico, sempre devastador e dissolvente, variando apenas de objectivo. Infeccionado delle o homem, como a multidão, é capaz de todas as torpesas, de todas as vilanias.

Uma infinidade de factos poderia vir aqui para a confirmação desta verdade. Poderiamos relatar as atrocidades sem conta exercidas pelo partido pagão contra o christianismo nascente; mais tarde, depois da fundação deste, a tremenda reacção pela fugueira, pelo incendio, pelo cadafalso, pela espada, pela tortura; ascendendo guerras interminaveis, que alastravão de brancas ossadas os campos da Hungria e da Asia Menor; ensanguentando, por seculos, o coração da Europa; atirando

raça contra raça, corôa contra corôa; fasendo sentinella a porta dos *inpace*... Poderiamos rememorar essas legiões de agarenos ateando lutas de exterminio, levando o *crescente* sobre uma vaga de sangue atravez das Hespanhas desequilibradas por uma politica de desgostos e de traições. As lutas da Reforma na Allemnha, dos Puritanos no tempo Cromwel, dos Albiguices, dos Jansenistas, dos revolucionarios do fim do seculo passado, dos fanaticos de todo tempo, seja Pedro Eremita ou João Zinska, que pedia fizessem de sua pelle um tambor para ruflar á guerra ; seja o cura S. Cruz ou a pobre mulher convencida, que soprava os tições sobre que ardia João Huss... Tudo isto poderia vir.

Mas, para que?... Fiquemos aqui mesmo, neste recanto obscuro do mundo; desdobremos deante dos olhos a lauda amarellada das chronicas da provincia, e veremos então, que aqui, como alem, por toda parte, sob todos os climas, o homem é sempre o mesmo misero animal levado pelas leis de uma physiologia inflexivel e de uma psychose implacavel, que arrastão-o a excessos e a brutesas de todo genero. Em qualquer momento da Historia, que certas circumstancias concorrão, o triste animal dá sempre o triste espectaculo de sua profunda miseria.

Vamos apontar ligeiramente alguns factos daquella epocha, 1824, para mostrar como o fanatismo de um povo assume tão vastas proporções, que ainda hoje, apesar dos dois terços de seculo decorridos, ainda assombra a leitura de suas rapidas memorias. Foi essa a feição daquelle periodo que, na provincia, seguio-se á Independencia do Imperio, especie de rechoque das instituições condemnadas contra o novo regimem e as ideias avançadas de liberdade.

Nesse tempo de transição, nessa fermentação genetica do novo Estado, as ideias de monarchia, de republica, de religião, tomarão uma feição de loucura geral, de fanatismo perfeito. A vida, a honra, o respeito ás cousas venerandas, a fortuna, o direito, a justiça, erão por nada na consciencia de então. Havia um certo esquecimento dos deveres moraes, productos da educação, da

herança, da raça. Parecia que o orgão que determinava esses phenomenos, estava lesado. A noção exacta das cousas era completamente falseada; e basta a leitura das narrativas do tempo para convencer disto. Insultava-se um cadaver, como se elle fosse capaz de sentir a injuria; matava-se, como por acto de benemerencia. E tudo isto de envolta com uma ideia confusa de Deus, de dever, de rei. Manifesta infermidade do senso moral.

Fanatisados, formavão-se em bandos numerosos, armados de chuços, de bacamartes, e atacavão as villas, surprehendião as fasendas, matando, suppliciando os que encontravão. O direito das gentes era inteiramente desconhecido naquellas guerrilhas atrozes, em que o vencedor matava para não ser morto e atormentava cedendo mais a uma suggestão do espirito infermo, do que a uma necessidade de guerra.

Honrados contudo, não obstante a penuria em que estava a provincia, privada, pela guerra civil, dos braços vallidos para a lavoura!..

Proclamada a independencia do Imperio, quando já os espiritos evolvião-se ao influxo dos principios liberaes, o Ceará, acceso no meio do movimento de ideias que se operava, devidio-se em legalistas e republicanos, ou aquelles que querião o novo Imperador com o decreto de junho, e os que o não querião preferindo o *regimem* republicano. Esses grupos tomarão feições diversas; mas sob todas ellas animado sempre da mesma exaltação de sectario.

Dahi a fermentação dos odios; dahi o accesso dessa loucura sanguinolenta: monomania do assassinato atacando uma população inteira, de que o Crato foi o centro e o ponto de partida.

Os chefes desses grupos erão o reflexo vivo da enfermidade geral.

Sem uma solida educação philosophica, politica e economica, homens quasi rudes, exaltados por uma falsa noção de honra militar, bravos até a insanea, rhetoricos alguns, abstrusos outros, esses chefes não tinhão planos prefixados e meditados, de acordo com os quaes dirigis-

sem as suas operações ; não tinhão uma intuição vérdadeira do que fosse a conquista que emprehendião a custa de tanto sacrificio, de tanta fusão de sangue.

Erão arrastados a todos aquelles actos ora crueis, ora heroicos, como que por uma mão occulta e caprixosa, que se comprazia com deixal-os absurdos e contradictorios.

Tristão, a figura mais sympathica e saliente do momento, se bem que homem intelligente, era sobremaneira emphatico, e o seo descurso recahia para a palavrosidade öca e sem significação. Referindo os mais graves acontecimentos de sua campanha, em vez de adstruingir-se a uma maneira grave e seria, como lhe convinha na qualidade de chefe sobre que pesavão as mais tremendas responsabilidades,usava de uma linguagem sobrecarregada de tropos insignificantes, que não esclarecião senão que embaraçavão o peusamento.

O documento, em que dá parte a Manoel de Carvalho da deposição de Costa Barros, é uma peça do genero. (*)

Era bravo, leal e do uma grande honestidade. Mas em todas as suas acções historicas ha uma certa vibração nervosa que revella a tenção violenta de seo espirito fortemente apegado á ideia revolucionaria.

A sua morte foi de uma barbaridade inqualificavel. Morto ao subir de um barranco pelos sequases de José Leão, este, que fora seo amigo, teve a ferocidade de enterrar a espada no muribundo. O seo cadaver atado nu a uma arvore, foi mutilado de uma maneira *ignobil* e exposto ás ironias brutaes dos siccarios.

Alguns pegavão-lhe da mão mutilada e dirigião-lhe sarcasmos pungentes..

Era uma crueldade cynica ! Rião-se, como se tivessem perdido a noção do bem !

Filgueiras, o companheiro de Tristão, era homem de intelligencia quasi nulla, deixava-se levar sem bem comprehender as cousas. Do labyrintho de intrigas e de interesses em que vio-se fatalmente envolvido, não

(*) J. Brigido Cearenses Illustres pag. 75.

percebia bem os meandros, sentia uma certa confusão no espirito, que o fasia abandonar-se á deliberação alheia: o que era perigosisissimo, attenta a heroica bravura e prodigiosa força de que era dotado. Presidio a atrocidades tremendas.

Depois de mortifero ataque na vespera, entrou com exercito numeroso na villa do Jardim, pela manhã de 1° de Outubro de 1824. Commandava os republicanos, que commetterão horrores para com os prisioneiros.

Metlião-os em quadrados, moião-os a cacête até que expiravão!

Arrastavão-os depois pela perna, como a uma alimaria, e atiravão com elles para dentro da matriz afim de serem sepultados. O padre Verdeixas, então rapaz, muito destinguio-se nessa carnefecina, applicando, elle mesmo, as bastonadas!

Preso mais tarde, Filgueiras, só porque algemarão-o por segurança em viagem, não failou nem comeu mais deixando-se morrer de fome por despeito e ira! Uma verdadeira insanea...

Outro houve de um stoicismo digno dos classicos tempos. Foi elle o sargento-mor Antonio Geraldo de Carvalho. N'uma deligencia em poz de Torquato, fasendo-se acompanhar de 7 homens, foi surprehendido por numerora horda de assassinos capitaneados por Luiz Ferreira de Mello.

Geraldo procedeo a uma resistencia do Laoconte! Elle só, apenas com um afilhado, pois os outros acoitarão-se cobardemente num paiol, onde depois forão mortos a facca, elle só, disemos, offereceo aos adversarios uma resistencia de tal ordem, que, a não ser o numero, elles tirião recuado. Caindo morto o afilhado, continuou a luta sosinho,e por maneira que em torno delle derramou um rio de sangue!

Já exausto de fadiga, cançado de acutilar, sem mais força para bater-se, sangrando pelas feridas profundas, sahio fora da casóla em que se intrincheirava, e chegando em frente dos assassinos, crusou os braços, levantou nobremente a cabeça e deixou-se fusilar!

Si o fanatismo nessas almas de eleição tinha uma manifestação sympatica, pela abnegação, pelos sacrificios da vida, dos enteresses sociaes; na canalha rude elle manifestava-se hediondamente. . Sem bem distinguir o que era util ao movimento dos espiritos, á fundação das novas instituições, assassinava, incendiava, profanava, deixava os cadaveres insepultos á voracidade dos cães e dos urubus. No Jardim, naquelle mesmo anno, queimava vivo ao padre Estevão José da Porciuncula, a Ignacio T. de Benevides, a Manoel de Oliveira Mattaquiry. Em Milagres privava da sepultura o patriota Manoel Bento, que era comido na rua pelos cães! Como estes, centenas de factos!

Com o padre Estevão os horrores, forão acompanhados de hypocrisia.

O padre entrara para a sachristia e já começava revestir-se para celebrar, quando foi cercado.

Deixarão-no porem concluir, escoltarão-no para o altar, em que o infeliz disse missa, a qual ouvirão com devoção e respeito, mas com o bacamarte na mão! Terminada a cerimonia recondusirão o padre á sacristia, fiserão-no desvistir-se e matarão-no!

E muitos e numerosos factos assim.

Era esta a feição geral d'aquellas lutas: um fanatismo feroz, ora contra o rei, ora a favor do rei, ora contra ora a favor de Deus.

Para isto muito concorria a ignorancia naquelles tempos obscuros. Um decimo, ou menos ainda, da população sabia ler, o mais vivia uma vida puramente animal entregue aos seos instinctos e affeito a barbara educação daquellas epochas.

Um dia, applicando-se os verdadeiros methodos historicos, ver-se-ha como falseada anda hoje a ideia que se forma dessas lutas e dos typos que nellas influirão, typos que na mente popular assumirão a estatura de lendarios.

V. Sotto.